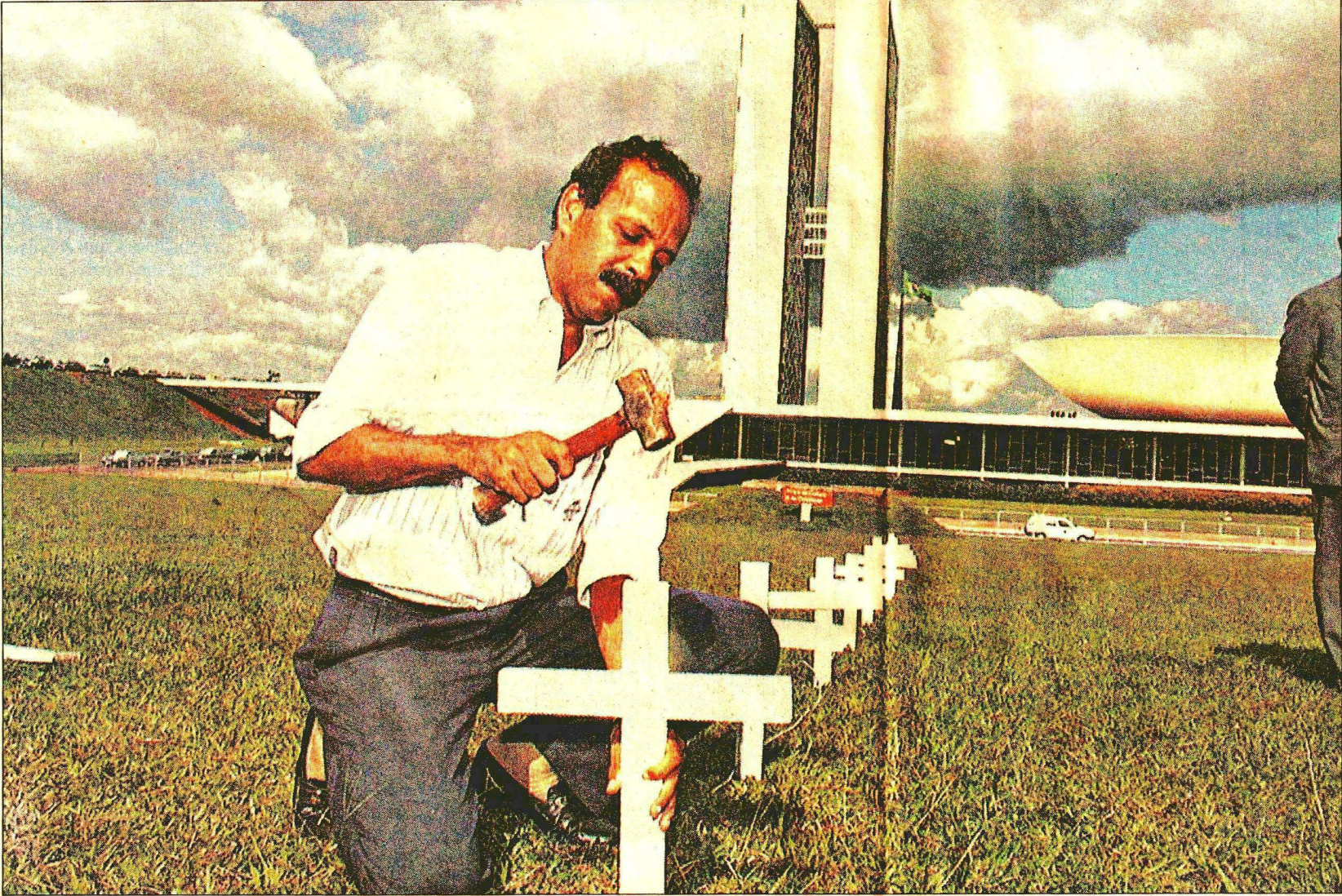




Luiz Fernando, doente renal, finca 28 cruzeis no gramado em frente ao Congresso: "O ministro Jatene tem que ir a Caruaru fechar esse instituto assassino"

Cruzes para protestar

Alexandre Botão
Da equipe **Correio**

O produtor de vídeo Luiz Fernando dos Santos, que no final de fevereiro ficou 30 horas sentado à frente do Congresso para protestar contra a lentidão com que o projeto de doação de órgãos tramitava no Senado, voltou à cena ontem. Desta vez para protestar contra o descaso que provocou a morte dos doentes renais que morreram, em Caruaru (PE), por contaminação no tratamento de hemodiálise.

Com a ajuda do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), Luiz Fernando fincou 28 cruzeis no gramado em frente ao Congresso, simbolizando os 28 pacientes que haviam morrido até a manhã de ontem no Instituto de Doenças Renais de Caruaru.

Além do protesto, o produtor de

vídeo aproveitou sua ida ao Congresso para conversar com o deputado Carlos Mosconi (PSDB-MG), relator da Comissão de Seguridade Social, onde o projeto de doação de órgãos aguarda para ir a plenário.

Espera — O deputado garantiu a Luís Fernando que o projeto será votado no plenário da Câmara, no máximo, até a próxima semana. O projeto de doação de órgãos faz com que todo brasileiro seja, obrigatoriamente, um doador de seus órgãos, a não ser que registre ser contrário à doação.

Carioca, o produtor Luiz Fernando dos Santos, de 45 anos, aguarda há dois anos um doador para fazer o transplante de rim. Ele espera que o ato de ontem também dê resultados: "O ministro Adib Jatene (da Saúde) precisa ir a Caruaru e mandar fechar esse instituto que está matando as pessoas".